

018

**EFEITO DO ESPAÇO FÍSICO DESTINADO POR FÊMEA E NÚMERO DE FÊMEAS POR BAIAS SOBRE O APARECIMENTO DO CIO E SUBSEQÜENTE CICLICIDADE EM LEITOAS DE REPOSIÇÃO.**

*Alexandre N. Marchetti, Daniela A. Uemoto, Ana Maria W. Grohes, Simone B. Afonso, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz.* (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A suinocultura industrial brasileira trabalha hoje com uma taxa anual de reposição de fêmeas em torno de 30 a 40%. Sendo assim, uma alta produtividade destas leitoas, precoce e economicamente, é desejada. O objetivo deste trabalho foi aumentar a eficiência reprodutiva das leitoas de reposição, diminuindo o número de dias não produtivos através de diferentes técnicas de manejo. Foram utilizadas 144 leitoas distribuídas aleatoriamente em 4 tratamentos: T1- 1m<sup>2</sup>/fêmea com 6 fêmeas/baia; T2- 2,5m<sup>2</sup>/fêmea com 6 fêmeas/baia; T3- 1m<sup>2</sup>/fêmea com 12 fêmeas/baia e T4- 2,5m<sup>2</sup>/fêmea com 12 fêmeas/baia. O controle de cio foi realizado 2 vezes ao dia com o auxílio de cachaço em um intervalo de 12 horas, sendo as leitoas cobertas ao 3º cio e abatidas com aproximadamente 35 dias de gestação. Os resultados demonstraram que houve significativa redução do intervalo entre o alojamento e o primeiro cio no tratamento 1 em relação aos demais tratamentos (p=0,102). Contudo, não houveram diferenças significativas sobre os intervalos entre cios, número médio de ovulações e embriões viáveis, mortalidade embrionária e taxa de retorno ao cio. (CNPq)

2